



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE
HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA
CNPJ Nº 70.945.936/0001-70

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO DE 2019

SÃO ROQUE - SP
2019

Ludiva



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO ROQUE
HOSPITAL E MATERNIDADE SOTERO DE SOUZA
CNPJ Nº 70.945.936/0001-70

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO DE 2019

Relatório 1º Quadrimestre elaborado em
atendimento a Instrução 02/2016 do
Artigo 176 - XII do Tribunal de Contas do
Estado de São Paulo.

SÃO ROQUE - SP
2019

Indua

RESUMO

Muitos são os desafios encontrados pelos administradores para bem gerir a Instituição, especialmente pelos reflexos negativos decorrentes da recente crise financeira mundial, além da escassez de mão de obra qualificada e da instabilidade política que afetam a economia e comprometem os resultados esperados. Em contrapartida, a exigência pela qualidade a preços cada vez mais acessíveis, aliada à pressão exercida pela concorrência e a necessidade de captação de recursos para subsidiar os investimentos necessários à manutenção e continuidade de suas operações principais fazem com que os gestores desenvolvam novas habilidades e competências para preservar e maximizar os recursos disponíveis com o intuito de extrair-lhes a sua melhor contribuição.

Nesse sentido destaca-se o importante papel desempenhado pela gestão estratégica, como fator crítico de sucesso em tempos de crise, já que tudo se desenvolve a partir das pessoas que são agentes fundamentais no processo de reestruturação corporativa.

Neste relatório constarão principais acontecimentos, propostas de melhorias, doações, decisões e ações relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, expressando os principais resultados obtidos no exercício de 2019 em meio a intensas mudanças, demonstrando os benefícios advindos da implantação proposta e seu impacto direto nos resultados agregados.

Palavras-Chave: reestruturação corporativa, implantação e resultados.



SUMÁRIO

1. CAPÍTULO I.....	5
1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO	7
2 CAPÍTULO II	8
2.1 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL	8
2.1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL 2019 (4.6-Plano Operativo)	10
2.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	11
3 CAPÍTULO III.....	15
3.1 METAS FÍSICAS	15
3.5 METAS QUALITATIVAS (4.6-Plano Operativo).....	16
4. CAPÍTULO IV.....	22
4.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (4.7-Plano Operativo)	22
4.2 ATIVIDADES EDUCACIONAIS (4.8-Plano Operativo).....	24
5. CAPÍTULO V	26
5.1 PROPOSTA DE MELHORIA.....	26
5.2 DOAÇÕES.....	29
5.3 RESULTADOS OBTIDOS	31
CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

Indua

1. CAPÍTULO I

1.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 1872, o Comendador Manoel Inocêncio da Costa, então Presidente da Câmara Municipal de São Roque, apresentou um projeto propondo a fundação de uma Entidade para socorrer enfermos e necessitados. Já em 1873, era constituída a primeira Diretoria da Santa Casa, na qual o Comendador figurava como Provedor.

Foram anos difíceis até o início dos trabalhos, porém, em 1909, essa Entidade filantrópica recebeu da Câmara Municipal, a escritura pública de um terreno localizado à Rua São Joaquim e, com uma generosa doação deixada em testamento pelo Senhor Sotero de Souza, iniciou-se a construção de um novo pavilhão para doentes, sala de cirurgias e diversos outros melhoramentos. Somente através do empenho de suas Diretorias, sempre composta por cidadãos que se dedicavam e continuam dedicando-se benemeritamente para a continuidade dos atendimentos, dentro dos princípios humanitários que sempre norteou nossos trabalhos das inúmeras e valiosas doações, que sempre ocorreram durante todos esses anos, foi que a Santa Casa se manteve e vem se mantendo, até os nossos dias.

Desse período até os dias de hoje, várias outras melhorias, adaptações e avanços que são impostos pela tecnologia da medicina foram promovidos na Santa Casa ao mesmo tempo em que mudanças de ordem administrativa foram realizadas, para adequar seu funcionamento e relacionamento com órgãos governamentais e iniciativa privada.

Hoje podemos afirmar que a Santa Casa de São Roque é referência na região, atendendo além de São Roque, os municípios de Alumínio, Araçariguama e Mairinque, ultrapassando o montante de dez mil atendimentos/mês em Pronto Atendimento SUS e Convênios Privados.

Portanto, devemos nos orgulhar em fazer parte da História da nossa Santa Casa, cuidando para que esse patrimônio continue com seus nobres ofícios, honrando assim, os esforços de todos aqueles que até hoje se dedicaram para a sua existência.



Missão

Prestar serviços de saúde com excelência, segurança e humanização de forma transparente, com igualdade para a sociedade, buscando inovação através de ações sociais, educativas e sustentáveis, garantindo a satisfação de nossos clientes.

Visão

Ser reconhecido pela excelência no atendimento e gestão em saúde de forma sustentável.

Valores

- Respeito
- Ética
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Integridade
- Valorização Profissional
- Justiça

Missão, Visão e Valores da Entidade

Fonte: <https://www.santacasasr.com.br/missao-visao-e-valores>

Indua

1.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque foi fundada em 1872 para prestar atendimento à saúde dos necessitados e hoje é uma Instituição privada sem fins lucrativos, na qual mais de 96% dos atendimentos são prestados ao Sistema Único de Saúde-SUS, incluindo atendimentos ambulatoriais de urgência/emergência e internações clínicas e cirúrgicas.

Sua estrutura física é dividida em subsolo, térreo e pavimento, possuindo cozinha e serviço de esterilização próprio, já os serviços de Lavanderia, de Imagem, Análises Clínicas e Patologia Clínica, são terceirizados.

O prédio é do tipo horizontal, algumas áreas com construção superior a 70 anos, constituindo-se de 02 pavimentos interligados por rampas, possuindo uma área construída de aproximadamente 5600m², possuindo em suas instalações, 62 Leitos de Internação, 18 Leitos de observação, 4 Salas Cirúrgicas e 2 Salas Obstétricas. Dessa estrutura, são destinados ao SUS, 41 Leitos de Internação, sendo 16 leitos de maternidade, 06 leitos de pediatria, 12 leitos de Clínica Médica, 07 leitos de Clínica Cirúrgica e 10 Leitos de Observação.

Por meio da Programação Pactuada Integrada - PPI, o Hospital atende a demanda de Média Complexidade em diversas especialidades como, Clínica Médica, Cirúrgica, Pediátrica e baixa complexidade em Traumatologia. No campo do diagnóstico realiza exames de análises clínicas, e exames de imagem: radio-X, ultrassonografia, mamografia para pacientes atendidos no hospital e também para pacientes encaminhados pela rede básica de Saúde de São Roque. A demanda do Pronto Atendimento (urgência/emergência) é espontânea e geram internações (clínicas, cirúrgicas, pediátricas e obstétricas). Os casos de alta complexidade, são inseridos na CROSS - Central Reguladora de Oferta em Serviços de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, órgão integrante do Sistema Único de Saúde.

Desde dezembro de 2018 está sob requisição administrativa da Prefeitura de São Roque e é mantida, majoritariamente, por convênios firmados junto à administração pública. É uma empresa privada sem fins lucrativos e presta serviços de utilidade e interesse público. É o único prestador de serviços de assistência hospitalar para o Sistema Único de Saúde-SUS no município de São Roque e região.

Luana

2 CAPÍTULO II

2.1 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL.

Em 03 de dezembro de 2018, através do Decreto Municipal Nº 8.928 de 03 de dezembro de 2018, o município da Estância Turística de São Roque, representado pelo Prefeito Sr. Cláudio José de Góes e pela Diretora do Departamento de Saúde, Sra. Daniela Carolina Dias Groke Silva, decretaram estado de eminente calamidade pública quanto ao atendimento assistencial ambulatorial e hospitalar na área da Saúde na Estância Turística de São Roque, deliberando a requisição administrativa da Santa Casa de Misericórdia de São Roque para prover as medidas de gestão necessárias para a recuperação financeira e operacional da Entidade. No artigo 3º, deste decreto, foi indicado como administradora interina, no prazo de 180 dias, a Sra. Andrea Helena de Moraes Rodrigues, este prazo estabelecido no caput poderá ser prorrogado, por quantas vezes for necessário, mediante decisão fundamentada sobre os motivos da manutenção da requisição.

Através do decreto Nº 8.928 de 03/12/2018, segundo a Portaria 668/2018 de 04 de dezembro de 2018, art. 1º, foi instituído uma Comissão Gestora, voluntária e sem fins lucrativos, com a incumbência de auxiliar a administração interina durante o período de requisição administrativa, expedida pelo gabinete do Prefeito.

Em 04 de dezembro de 2018, segundo a Portaria 669/18 o Prefeito Sr. Cláudio José de Góes, resolve designar Andrea Helena de Moraes Rodrigues e Amanda Gomes Miranda, como responsáveis pela movimentação financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, nos termos do inciso 4º, do art. 3º, do decreto 8.928 de 03 de dezembro de 2018.

Em 07 de Março de 2019, foi realizado o Decreto Nº 8.983, que dispõe sobre as alterações no artigo 7º, do Decreto Nº 8.928 de 03 de Dezembro de 2018, art. 7º, fica criada a Comissão Fiscalizadora dos atos praticados durante a Requisição Administrativa.

Luísa

Conforme o Estatuto da Entidade, a atual Provedoria e o conselho fiscal da Entidade trabalharam voluntariamente, não percebendo de nenhum benefício.

Diante do exposto, apresentamos a Nova Diretoria que irá gerir a Irmandade da Santa de Misericórdia de São Roque no exercício de 2019.

Irmandade

2.1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL 2019 (4.6-Plano Operativo).

Provedora

Leila Maria de Oliveira Camilo

Vice Provedor

Eliam Fernandes Bianchi

Diretor Tesoureiro

Antônio José Alves Miranda

Diretora Secretária

Helen Cristina Fabreti Pedrosa

Diretor de Patrimônio

José Roberto Villegas

Diretor Clínico

Augusto César Biteli - CRM 30266.

Conselho de Representantes**Presidente**

José Haroldo Casali Rodrigues

Titulares

Anderson de Oliveira
 Antônio José Alves Miranda
 Elenice Ratayczky
 Eliam Fernandes Bianchi
 Etelvino Nogueira
 Fábio de Gregoriis
 Francisco M. Silva
 Itacir Ribeiro Lopes
 José Luiz Dias Bastos
 José Rubens Leite
 José Weber Freire Macedo
 Júlio Antônio Mariano
 Luiz Fernando C.R. Dias Bastos
 Marcos Roberto Martins Arruda
 Marcos Villaça
 Maria Inez Carlini Kono
 Osvaldo Meleiro
 Ronaldo Xavier
 Sandra Regina Vazoller Leite
 Vinício Cesar Pensa
 Wladmir Nardelli

Suplente Conselho de Representante

Dário Vieira Nogueira Filho
 Fátima Toledo Silvério Rodrigues
 Fernanda Maria Rodrigues
 Lourival Costa Ramos
 Luiz Carlos Durães
 Marcelo Roque da Costa
 Márcia Cruz
 Valdeci Horsai Jorge
 Vicente Bertolacini

Conselheiros Fiscais

Carlos Aparecido Grisólia Cordeiro
 Emir Afonso Garcia Bechir
 Maria Teresa Casali Rodrigues Bastos

Suplente Conselho Fiscal

Elizabeth Conceição Martins

Conselheiros Vitalícios

Leila Maria Oliveira Camilo
 José Haroldo Casali Rodrigues
 Rodolfo Arthur Salvetti Filho



2.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Janeiro

Em 22 de Janeiro de 2019, o município da Estância Turística de São Roque, representado pelo Prefeito Sr. Cláudio José de Góes e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, que nos termos do Decreto Municipal nº 8.928/2018 está representada pela Sra. Andrea Helena de Moraes Rodrigues, celebram de comum acordo o Termo Aditivo ao Convênio Lei Nº 4.185 de 01/04/2014, conforme as considerações do artigo 1º que prescreve que foi declarado estado de eminente calamidade pública quanto ao atendimento assistencial ambulatorial hospitalar na área de saúde na Estância Turística de São Roque-SP e considerando a existência de dotação orçamentária disponível, a Prefeitura comprometeu-se a repassar para a Santa Casa um acréscimo no valor de R\$ 300.000,00, ou seja, o valor do repasse a partir do mês de Janeiro de 2019, será o montante de R\$ 1.850.000,00 por mês, tendo como objeto a efetuação de pagamento de despesas, tais como, internações, atendimento de Urgência e Emergência, cirurgias, folha de pagamento de pessoal e encargos trabalhistas, fiscais e fundiários, materiais, sejam de que natureza for, honorários médicos, serviços de terceiros, compra e manutenção de equipamentos e demais bens como, enxoval, alimentação, medicamentos, água, energia elétrica, telefone, manutenção do prédio e instalações e todas as demais despesas relacionadas aos serviços médicos hospitalares, ao hospital, a maternidade e ao pronto atendimento. O contrato vigente com a equipe jurídica foi rescindido e a partir de 01/02/2019 passou a assumir uma nova equipe jurídica composta por advogados com atuação nas áreas cível, trabalhista, administrativa (TCE e Terceiro Setor) que estarão presentes todos os dias, por valor contratual menor e sem a necessidade de pagamento de outras despesas, exceto de taxas e emolumentos referente a processos em andamento.

O membro da Comissão Gestora Sr. Rubens do Prado, esteve reunido com a gerência da CAIXA para requerer a revisão ou renegociação de cláusulas contratuais do último empréstimo referente à data para pagamento das parcelas do empréstimo, uma vez que vem gerando a cobrança de multa e juros de mora por não coincidir com a data de crédito da parcela do SUS, pacote de tarifas, taxas de juros do empréstimo que são muito pesadas, uma vez que as parcelas são



garantidas pelo repasse do SUS que é Federal, além da aplicação de valores exigidos pelo contrato.

O requerimento de Imunidade tributária do IPVA junto a Secretaria da Fazenda foi protocolado em 09/01/2019, encontrava em andamento com previsão para a decisão de 58 dias.

Houve a contratação de uma assessoria "Instituto Astikos" para a execução de serviços nos processos administrativos e contratualizações em instituição hospitalar.

Fevereiro

A imunidade tributária foi reconhecida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para os 3 veículos da entidade.

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social-CEBAS da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque foi renovado e expedido pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde com validade até 31/12/2021.

A empresa de advocacia Romero Almeida-Sociedade Individual de Advocacia em 01/02/2019, foi contratada com valor de R\$ 9.000,00 por mês, sem despesas adicionais que no contrato anterior importavam em aproximadamente de R\$ 3.000,00 por mês, exceto de taxas e emolumentos referente a processos em andamento, gerando economia mensal na casa de R\$ 4.000,00 por mês.

A Diretoria Técnica do hospital foi ocupada pelo Dr. Thiago Menegotto de Vasconcelos - CRM 104.593 SP.

A Escola "ETEC" de São Roque assinou convênio com a Entidade com o objetivo de manter a Santa Casa de São Roque como campo de estágio para a formação de Técnicos de Enfermagem.

Houve a contratação da empresa TecnoAud com a finalidade de auditoria e emissão de relatórios referentes ao Balanço de 2018.

Março

Em 1º de março, teve início a triagem de classificação de risco no P.A., através da utilização de pulseiras coloridas. Todos os dias, das 07h até 01h do dia seguinte, haverá um profissional exclusivo para esse atendimento. Já no período das 02h as 07h, o enfermeiro de plantão no PA fará a triagem.

Luíza

Houve a solicitação do perdão da dívida (tributos municipais) existentes junto a Prefeitura de São Roque e o reconhecimento da Imunidade Tributária do imóvel localizado na Rua Pedro Conti e do imóvel localizado na Rua 09 de Julho.

Foram abertas contas bancárias específicas para o recebimento dos valores acordados no aditamento do convênio, conforme recomendações do TCE/SP. Essas contas 2907-3 (Municipal), 3009-8 (Federal) e 3003-9 (Passivo) receberão os recursos individualizados vindos do Tesouro Municipal, Federal (MAC) e para o passivo do Hospital.

Em 29 de Março de 2019, foi celebrado o Termo de Aditamento de Convênio entre a Prefeitura da Estância Turística de São Roque e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, considerando que os termos da Requisição Administrativa e o Passivo atual existente, conseqüente de atos pretéritos, as partes ajustam que do valor total do repasse mensal, R\$ 150.000,00 será destinado para pagamento exclusivo do Passivo que será depositado em conta bancária específica 3003-9, junto ao Banco Caixa Econômica Federal, agência 0576, no qual será prestado contas de maneira individualizada desse Passivo.

Abril

Em 01 de Abril de 2019, o Instituto Astikos, prestador de serviços de assessoria e apoio administrativo em administração pública e acompanhamento em gestão para a administração da Santa Casa de São Roque, iniciou os trabalhos de situação contábil para formulação de novo Plano de Contas que permita uma melhora nos custos e realizou o levantamento de documentos necessários para o mapeamento do rol do centro de custos da Entidade.

A troca das telhas no telhado da maternidade foi concluída, a partir deste fato, deu-se início a instalação das placas solares fotovoltaicas pela empresa Vitalis Energia, contratada da CPFL, com previsão de término para a segunda quinzena de maio de 2019.

Iniciaram os trabalhos de levantamento de toda a área edificada da Santa Casa para elaboração do projeto de prevenção e combate a incêndio, cuja implantação terá início pelo futuro P.A., para que seja concluído já com a infraestrutura necessária para um futuro AVCB.



Houve a realização de um acordo referente ao pagamento do dissídio de 2.017 Sindsaúde, sendo, duas parcelas de R\$ 6.500,00 em abril e a outra em maio de 2019 referente a honorários advocatícios, pois antes era o valor de R\$ 20.000,00 e houve o acordo do pagamento do dissídio em 20 parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 12.194,13 e as outras de R\$ 10.000,00, a partir de agosto/2019, resultando no montante no valor de R\$ 202.194,13.

Sucedeu por unanimidade de votos a aprovação do projeto de lei nº 28/19 de autoria do chefe do Executivo, para abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 700.000,00 que possibilitará a celebração de um novo convênio entre a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque e a Prefeitura da Estância Turística de São Roque, destinado a investimento, com o objetivo de dar sequência às obras do futuro Pronto Atendimento do Hospital.

Luana

3 CAPÍTULO III

3.1 METAS FÍSICAS

META FÍSICA	TIPO DE INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	REALIZADO					META 1º QUADR.	STATUS
			JAN	FEV	MAR	ABR	1º QUADR.		
3.1-CONSULTAS AMBULATORIAIS (4.2-Plano Operativo)	Procedimento 0301010072	Consult. Med. Atenc. Especializ.- Cirurgia Geral ¹	94	114	187	146	541	500	SUPERADA
		Consult. Med. Atenc. Especializ.- Ginecologia/Obstetrícia	0	43	36	51	130	600	NÃO ATINGIDA
		Consult. Med. Atenc. Especializ.- Oftalmologia	0	0	0	0	0	800	NÃO ATINGIDA
		Consult. Med. Atenc. Especializ. - Ortopedia	103	154	103	153	513	600	NÃO ATINGIDA
3.2-ATIVIDADES URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA (4.3-Plano Operativo).	Procedimento 0301060029	Atividade Urgência c/ Observ. 24h	2153	1845	1983	2038	8019	5.567	SUPERADA
	Procedimento 0301060061	Atividade Urg Atenção Específica	5172	4668	5350	5318	20508	17.570	SUPERADA
	Procedimento 0301060100	Atividade Ortopedia c/ Imob Prov.	147	112	151	142	552	700	NÃO ATINGIDA
3.3-INTERNAÇÕES POR CLÍNICA (4.4-Plano Operativo).	AIH tipo1 por especialidade	Internação Cirúrgica	18	29	77	16	140	1.200	NÃO ATINGIDA
		Internação Obstétrica	97	80	80	42	299	225	SUPERADA
		Internação Clínica	97	97	79	106	379	340	SUPERADA
		Internação Pediátrica	15	13	29	9	66	88	NÃO ATINGIDA
3.4-SADT - Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia (4.5-Plano Operativo)	Subgrupo Proced. 0202	Diagnóstico laboratório clínico ²	3.120	3.120	3.120	3.122	12.482	10.000	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0204	Diagnóstico por radiologia	1.695	1.695	1.695	1.696	6.781	5.000	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0204	Diagnóstico por mamografia	163	207	197	175	742	0	SUPERADA
	Subgrupo Proced. 0205	Diagnóstico por ultrassonografia (Ambulatorial)	92	89	82	81	344	400	SUPERADA
	Diagnóstico por ultrassonografia (Internados/P.AI)	130	130	130	131	521			

FONTES: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo.

Luana

3.5 METAS QUALITATIVAS (4.6-Plano Operativo)

a) A Entidade cumpriu com as regras de alimentação e processamento dos seguintes sistemas:

- Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (**SCNES**) - informação ao SCAA-atualizado constantemente de acordo com a necessidade;
- Sistema de Informações Ambulatoriais (**SI/SUS**) - alimentação de **BPA**;
- Sistema de Informações Ambulatoriais (SIH/SUS) - alimentação de **AIH-SISAIH0**;
- Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (**CIHA**) - alimentação e envio ao SCAA;
- Sistema Nacional de Agravos de Notificação (**SINAN**)-informação dos agravos à Vigilância Epidemiológica, através do e-mail ve@saoroque.sp.gov;
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (**SINASC**) - informação á V.E;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (**SIM**) - informação á V.E;

b) Do Eixo de Assistência:

- A Entidade cumpriu com os compromissos do Convênio e do Plano Operativo, zelando pela qualidade e resolutividade da assistência;
- Manteve-se o serviço de urgência e emergência geral, em funcionamento 24 horas por dia, nos 7 dias da semana;
- Realizamos a gestão de leitos hospitalares com vistas à melhoria da utilização;
- Asseguramos a alta hospitalar responsável, conforme estabelecido na PNHOSP;
- Houve continuidade no Atendimento Humanizado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH);
- Garantimos a assistência igualitária sem discriminação de qualquer natureza;
- Garantimos que todo o corpo clínico realize a prestação de ações e serviços para o SUS nas respectivas especialidades, sempre que estas estejam previstas no Plano Operativo e no convênio;
- Promovemos visita ampliada para os usuários internados com visitas diárias;

Ludiva

- Garantimos a presença de acompanhante para crianças, adolescentes, gestantes e idosos de acordo com as legislações específicas;
- Disponibilizamos informações sobre as “intervenções” (cirúrgicas, biopsias, anestésias, transfusões), solicitando ao usuário consentimento livre e esclarecido para a realização de “procedimentos” (terapêuticos e diagnósticos), de acordo com legislações específicas;
- Notificamos todas as suspeitas de violência e negligência, de acordo com a legislação específica;
- Disponibilizar o acesso dos prontuários à autoridade sanitária, serviço de auditoria, bem como aos usuários e pais ou responsáveis de menores, de acordo com o Código de Ética Médica.

c) Do Eixo de Gestão:

- Prestamos ações e serviços de saúde, pactuados e estabelecidos no convênio e plano operativo, colocando à disposição do gestor público de saúde a totalidade da capacidade instalada referida;
- Informamos aos trabalhadores os compromissos e metas do convênio e do plano operativo, implementando dispositivos para o seu fiel cumprimento;
- Garantimos o esforço no cumprimento das metas e compromissos frente ao corpo clínico;
- Disponibilizamos a totalidade das ações e serviços de saúde para a regulação do gestor, desde que devidamente pactuado e aditado no convênio;
- Dispomos de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços, de acordo com o estabelecido no convênio e no plano operativo e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;
- Dispomos de parque tecnológico parcial e de estrutura física adequados ao perfil assistencial, com ambiência humanizada para os usuários, acompanhantes e trabalhadores, respeitada a legislação específica;
- Garantimos a gratuidade das ações e serviços de saúde aos usuários do SUS;
- Dispomos de recursos humanos adequados e em educação continuada para a execução dos serviços, de acordo com o estabelecido no convênio e no plano operativo e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;

Indua

CARGO	QUANTIDADE
Administrador(a) Interino	1
Assistente Administrativo PL	5
Assistente de Contabilidade JR	2
Assistente de Departamento Pessoal SR	1
Assistente de Farmácia JR	5
Assistente de Ouvidoria PL	1
Assistente de T. I.	1
Assistente Jurídico JR	1
Assistente Social	1
Atendente de Farmácia JR	5
Auxiliar Administrativo	2
Auxiliar Administrativo JR	4
Auxiliar de Compras	1
Auxiliar de Enfermagem	2
Auxiliar de Lavanderia	4
Auxiliar de Limpeza	22
Auxiliar de Manutenção	4
Auxiliar Lavanderia	1
Biomédico(a) JR	1
Controlador(a) de Acesso I	14
Controller	1
Coordenador(a) Administrativo JR	2
Coordenador(a) Contábil PL	1
Coordenador(a) de Administração de Pessoal PL	1
Coordenador(a) de Atendimento JR	1
Coordenador(a) de Prestação de Contas JR	1
Coordenador(a) Financeiro PL	1
Copeiro(a)	10
Cozinheiro(a) Hospitalar II	3
Enfermeiro(a)	28
Enfermeiro(a) Auditor(a)	1
Farmacêutico(a) RT	1
Faturista JR	5
Motorista Administrativo	1
Nutricionista	1
Recepcionista	10
Técnico de Manutenção	1
Técnico(a) de Enfermagem	104
Técnico(a) de Imobilização Ortopédica I	5
Técnico(a) de Laboratório JR	2
Técnico(a) de Segurança do Trabalho	1
Total de profissionais em 30/04/2019.	259

Luana

- Disponibilizamos local para brinquedoteca, assim como infraestrutura necessária para a criança ou adolescente internado estudar, observada à legislação e articulação local;
- Dispomos de ouvidoria e/ ou serviço de atendimento ao usuário;
- Garantimos em permanente funcionamento e de forma integrada, as Comissões Assessoras Técnicas, conforme a legislação vigente;
- Divulgamos a composição das equipes assistenciais e equipe dirigente do hospital aos usuários em local visível e de fácil acesso;
- Asseguramos o desenvolvimento de educação permanente para nossos trabalhadores, sempre que possível;
- Alimentamos os sistemas de notificações compulsórias conforme legislação vigente, incluindo a notificação de eventos adversos relacionados à assistência em saúde;
- Registramos e apresentamos de forma regular e sistemática da produção das ações e serviços de saúde, de acordo com as normas estabelecidas pelo gestor;
- Disponibilizamos ao gestor público de saúde contratante os dados necessários para a alimentação dos sistemas de informações obrigatórios do Ministério da Saúde. Mensalmente os dados referentes às produções: ambulatorial e de internação são alimentados nos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

d) Do Eixo de Avaliação

- Acompanhamos os resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços;
- Avaliamos e controlamos o cumprimento das metas e a resolutividade das ações e serviços por meio de indicadores qualitativos;
- Avaliamos a satisfação dos usuários e dos acompanhantes;
- Realizamos auditoria clínica para monitoramento da qualidade da assistência e do controle de riscos;
- Monitoramos diariamente a execução orçamentária e zelamos pela adequada da utilização dos recursos financeiros previstos.

Luiza

e) Indicadores gerais:

	INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	TIPO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
INTERNAÇÃO	Número de Internações por especialidade	Contagem AIH tipo1 por especialidade, mês e ano de competência	Leito Cirúrgico	18	29	77	16
			Leito Obstétrico	97	80	80	42
			Leito clínico	97	95	79	104
			Pneumol. Sanitár.	0	2	0	2
			Pediatria	15	13	29	9
	Número de Procedimentos cirúrgicos por especialidade;	Contagem AIHs pagas do subgrupo 04 Proced. Cirúrgicos, mês e ano de competência**	Ortopedia	0	3	1	0
			Obstetrícia Ginecologia	60	63	64	25
			Cirurgia Geral	9	21	69	12
	Média de permanência por especialidade	(Número de pacientes-dia do hospital no período de um mês)/ (Número total de saídas)	Cirurgia	0,7	0,8	0,8	0,4
			Clínico	3	2,1	1,8	4,1
	Taxa de ocupação de leitos p/ especialidade/ clínica ¹	(número de pacientes-dia no período)/(Número operacionais disponíveis) x 100	Leito Cirúrgico (%)	33	34	43	15
			Leito Obstétrico (%)	24	10	11	10
			Leito clínico (%)	69	50	53	82
	Taxa de partos cesárea	(total de partos cesáreos)/ (total geral de partos normais + cesáreos) x 100	Geral	53%	73%	71%	50%
	Taxa de mortalidade institucional	{Número de óbitos em internação no período}/(número de saídas hospitalares no período)×100	Geral	7%	5%	8%	13%

Luana

AMBULATÓRIO	Nº de Consultas por especialidade/ mês;	Contagem do número de consulta por especialidade, mês e ano de competência	Cirurgia Geral	94	114	187	146
			Ginecologia e Obstetrícia	0	43	36	51
			Ortopedia	103	154	103	153
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Número total de atendimentos no Pronto Atendimento	Soma do procedimento 030106 Consulta e/ou atendimento urgência (em geral)	Pronto Atendimento	7472	6625	7484	7498
			Clínica Médica	6711	5905	6740	6622
	Número de Atendimento p/ especialidade/ mês ¹	Contagem do número de atendimento por especialidade, por mês e ano de competência	Infantil ²	1	3	8	2
			Ginecologia e Obstetrícia ¹	664	581	627	720
			Traumatologia ³	96	136	109	154

FONTES: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo

NOTAS: ¹ Dados detalhados somente para ginecologia/obstetrícia demais cirurgias computadas como geral. ² Dados não disponíveis. ³ Dados do Sistema de Gestão da Santa Casa

Ludiva

4. CAPÍTULO IV

4.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (4.7-Plano Operativo)

A proposta deste desenvolvimento profissional é viável financeiramente porque parte do princípio da escassez de recursos disponíveis para investimentos em profissionais externos, buscando dentre os próprios profissionais da entidade líderes capazes de transmitir o conhecimento adquirido de forma prática e objetiva, capacitando e formando multiplicadores habilitados a conduzir o processo de educação continuada em seus setores, com a vantagem de contemplar todas as especificidades inerentes ao processo de trabalho que às vezes são ignoradas por consultorias externas e que fazem a diferença na prática diária de suas atribuições.

Além disso, a proposta representa oportunidade real de desenvolvimento e reconhecimento ao mérito do profissional da Entidade, participante ativo do momento de sua reestruturação e de sua transição que pode alçá-lo a novos patamares dentro da organização, motivando-lhe a dar o seu melhor pela sensação de pertencimento, valorização, contribuição e respeito perante os demais colaboradores.

Diante do exposto, a Instituição manteve a programação anual visando à educação permanente dos colaboradores e com isso contou com profissionais internos devidamente habilitados para a condução do desenvolvimento profissional.

No 1º Quadrimestre de 2019, foram realizados 14 cursos/ treinamentos/ palestras para o aprimoramento profissional, conforme tabela abaixo:

DATAS	PALESTRANTES	TEMAS	PESSOAS	HORAS
07/01 a 11/01	Vanessa Milena Celma	Fluxo acidente com material biológico interno/externo. Público Alvo: Enfermagem	94	60 min
11/01	Vanessa Milena Celma	Fluxo acidente com material biológico interno/externo. Público Alvo: Enfermagem	82	3 horas
17/01	Milena	Treinamento Auditoria 2018-Processos Fundamentais Público Alvo: Enfermagem	50	60 min

Indua

01/19 a 02/19	Milena Celma	Prevenção do trato urinário Público Alvo: Enfermagem	59	3 horas
01/19 a 02/19	Milena Celma	Prevenção de infecção do trato urinária. Público Alvo: Enfermagem	64	120 min
08/02	Milena	Reorientação do uso dos equipos para infusão intermitente. Público Alvo: Enfermagem	55	60 min
08/02	Milena	Reorientação do uso dos equipamentos infusão intermitente. Público Alvo: Enfermagem	34	60 min
12/02	Mireli Pontes	Controle Higiênico Sanitário na manipulação. Público Alvo: SND	10	60 min
14/02 a 16/02	Dra. Ariella Cássia de Moura	Transfusão Sanguínea: Indicação, processo transfusional e suas complicações. Público Alvo: Enfermagem	22	70 min.
21/02 a 31/03	Vanessa Companhoni	Processo Internação, processo pronto atendimento, procedimentos, pós consulta. Público Alvo: Enfermagem	74	60 min
19/03 a 26/03	Pedro Albuquerque	Bomba de Seringa ST6000 Público Alvo: Enfermagem	34	60 min
28/03 a 04/04	Dr. Oscar	Treinamento Sonda Sengstakem- Blakemon Público Alvo: Enfermagem	09	60 min
28/03 a 29/03	Milena Celma	Limpeza Terminal/concorrente na área SND e precauções e isolamento, uso correto de EPI'S. Público Alvo: Enfermagem	12	60 min
26/04	Milena	Regimento Interno de Estágio. <u>Normas internas</u> Irma Santa Casa de Misericórdia de São Roque Público Alvo: Estagiários	56	60 min.

Ludiva

4.2 ATIVIDADES EDUCACIONAIS (4.8-Plano Operativo)

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, por intermédio da Escola Técnica Estadual de São Roque (ETEC-SR), celebraram um convênio com o hospital da Santa Casa de São Roque, tendo como objeto a concessão de Estágio de complementação educacional aos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos de Enfermagem. O estágio é entendido como uma atividade de prática profissional que integra o processo de ensino-aprendizagem, configurando uma metodologia que contextualiza e põe em ação o aprendizado.

Os alunos do curso técnico de Enfermagem realizam estágio supervisionado nos seguintes setores:

- Pronto Atendimento, realizando procedimentos de Enfermagem de Urgência e Emergência;
- Na Clínica Médica Cirúrgica, nos cuidados de Enfermagem com paciente clínico e cirúrgico;
- Na Maternidade, prestando assistência Técnica de Enfermagem na especialidade de Ginecologia e Obstétrica;
- No Berçário, oferecendo assistência ao Recém-nascido;
- No Centro Cirúrgico, auxiliando na Central de Material e esterilização, na assistência de enfermagem no pré-operatório/ transoperatório e no pós-operatório imediato.

Os alunos além do estágio na área específica de enfermagem, também realizam estágio na área de Segurança Operacional, com o objetivo de conhecer toda a estrutura hospitalar, como o fluxo de atendimento, o alinhamento entre os setores e a rotina de cada setor, como o Sistema de Nutrição e Dietética (SND), o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), os setores como Almoxarifado e Compras, a Farmácia Central e Satélite, a Agência Transfusional, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMET), o Laboratório de Imagens (Raio-x, Ultrasson e Mamografia), a Lavanderia, o CCIH, o Faturamento e Secretaria de Ala.

Os alunos não terão acesso só aos procedimentos básicos, como também ao prontuário eletrônico (Triagem), além da interação com toda a equipe multidisciplinar.

Luana

O intuito do estágio supervisionado é que os Alunos adquiram as competências, as habilidades e as bases tecnológicas conforme o plano de curso, agregando conhecimento tanto na teoria, quanto na prática a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Andra

5. CAPÍTULO V

5.1 PROPOSTA DE MELHORIA

Diante do cenário de transição e da oportunidade de revisar e remodelar a operação da Entidade, visando padronizar e profissionalizar muitas das rotinas e processos de trabalho; da escassez de recursos financeiros para investir em soluções externas e do potencial intelectual inexplorado dos recursos humanos da própria Entidade; da necessidade de se resgatar a identidade corporativa, estreitando os vínculos entre as áreas através da gestão do conhecimento compartilhado e do ciclo de processos funcionais; da implantação de políticas socioeconômicas, das quais os recursos humanos são peças fundamentais no planejamento estratégico corporativo, empregando seu conhecimento amplo das especificidades do negócio e das ferramentas de gestão e qualidade compatíveis à Entidade, propõe-se:

Janeiro

- Realizar a Reforma do futuro Pronto Atendimento, a fim de assegurar o pleno atendimento médico hospitalar à população do Sistema Único de Saúde-SUS;
- Executar a Reforma do Centro Cirúrgico e dos quartos da Clínica Médica;
- Substituir as telhas existentes que estão quebradas e trincadas no telhado do Hospital;
- Instalar novas calhas em parte do telhado da recepção e do Pronto Atendimento, em decorrência das fortes chuvas;
- Viabilizar uma parceria com a CPFL para a realização da troca de 1.210 lâmpadas fluorescentes em uso por 1.210 lâmpadas de led e a instalação de 46 kWp (Kilowatts pico) de potência com geração de energia de sistema fotovoltaico;
- Solicitar para a empresa Vitalis elaborar um Projeto de Instalação de 139 Placas Fotovoltaicas, medindo 2m² cada uma delas, no telhado da Maternidade, com o objetivo de redução do custo da energia elétrica da Entidade;

In dua

- Reformar 26 cadeiras, poltronas e sofás dos acompanhantes dos pacientes localizadas nos quartos da clinica médica. Com isso, além de maior conforto, será possível a higienização desse mobiliário hospitalar;
- Agendar uma reunião com o Gerente da CAIXA e com o membro da Comissão Gestora da Santa Casa, Sr. Rubens do Prado a fim de requerer a revisão ou renegociação de cláusulas contratuais do último empréstimo referente à data para pagamento das parcelas do empréstimo, uma vez que vem gerando a cobrança de multa e juros de mora por não coincidir com a data de crédito da parcela do SUS, pacote de tarifas, taxas de juros do empréstimo que são muito pesadas, uma vez que as parcelas são garantidas pelo repasse do SUS que é Federal, além da aplicação de valores exigidos pelo contrato.

Fevereiro

- A Comissão Gestora irá realizar a análise das propostas das empresas para a reforma dos 6 (seis) quartos da maternidade, sendo a melhor delas ofertada pela empresa Teixeira Engenharia e Construtora no valor de R\$ 58.858,36, a segunda melhor proposta foi da Castrocon-Castro Construtora Ltda no valor de R\$ 62.116,57 e a terceira da CG Engenharia no valor de R\$ 62.291,57.
- A Comissão Gestora realizou a definição que a entrega dos quartos ao hospital, deverá ocorrer devidamente equipado com quatro régua hospitalares, quatro camas, quatro poltronas de acompanhantes, quatro armários/mesinhas para as refeições, dois suportes para as televisões e duas Televisões de "32", no qual resultará o valor de R\$ 90.000,00 por conjunto de dois quartos e um sanitário.

In dua

Março

- Concluir o projeto elétrico da futura UCI - Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, que foi doado pelo Engº. Eletricista Fábio Zanardo.
- Realizar o orçamento geral para a transformação de espaço físico da maternidade na UCI Neonatal, elaborado pelo Engº. Arthur Henrique Silva Boccato.
- Elaborar o projeto e orçamento da reforma geral do Centro Cirúrgico do hospital, doados pelo arquiteto Diego Henrique Prestes e engenheiro e Arthur Henrique Silva Boccato.

Indua

5.2 DOAÇÕES

Janeiro

- Houve a instalação das novas calhas em parte do telhado da recepção e do Pronto Atendimento, em decorrência das fortes chuvas, que resultou no valor de R\$ 9.310,00, sendo que R\$ 4.900,00 foi pago por um doador anônimo e o valor de R\$ 4.410,00 foi efetuado pela Santa Casa.
- O Engenheiro Mecânico Antônio Roque Villaça Boccato recém-aposentado da Cambuci S/A e o Engenheiro Eletricista Vasco Trestini Neto, recém-aposentado da "Schneider Electric", aceitaram colaborar gratuitamente com a atual gestão.

Fevereiro

- O membro da Comissão Gestora, Sr. Efanu Nolasco Godinho em tratativa com o pastor Sidionil e outros membros da Igreja Adventista, conseguiu a doação da primeira parte da mão de obra da instalação elétrica do futuro Pronto Atendimento que ficará em torno de R\$ 28.000,00.
- O piso da cozinha do hospital estava danificado e a nutricionista Mireli ofereceu o projeto para a recuperação do mesmo o qual foi elaborado gratuitamente pelo seu esposo Luíz Fernando Oliveira Pimentel que é engenheiro civil.

Março

- A Entidade recebeu doações de 130 caixas de atadura gessada, de diversos tamanhos, com prazo de validade em abril de 2020, mais 2 caixas de fios cirúrgicos e 50 ampolas de cloreto de magnésio da Prefeitura Municipal de Mairinque/SP.
- O projeto elétrico da futura UCI-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, foi doado pelo Engº. Eletricista Fábio Zanardo.
- O orçamento geral para a transformação do espaço físico da maternidade na UCI Neonatal foi elaborado e doado pelo Engº Arthur Henrique Silva Boccato.
- O Projeto e o Orçamento da Reforma Geral do Centro Cirúrgico do hospital, foram doados pelo arquiteto Diego Henrique Prestes e engenheiro e Arthur Henrique Silva Boccato.

Indua

Abril

- A Entidade recebeu a doação de uma cabine para cobrança do estacionamento da empresa Soldatopo/Fladafi, através do Sr. Élvio, no valor de R\$ 15.000,00.

Indua

5.3 RESULTADOS OBTIDOS

Janeiro

- Substituição das telhas que estavam danificadas no telhado do Hospital;
- Instalação de novas calhas em parte do telhado da recepção e do Pronto Atendimento, em decorrência das fortes chuvas;
- Troca de 1.210 lâmpadas fluorescentes em uso por 1.210 lâmpadas de led e instalação de 46 kWp (Kilowatts pico) de potência com geração de energia de sistema fotovoltaico, através de uma parceria da Entidade com a CPFL;
- Redução de 5% na renegociação do contrato da empresa Infanti.

Fevereiro

- Reforma de 13 das 26 cadeiras, poltronas e sofás dos acompanhantes dos pacientes, localizadas nos quartos da clinica médica. Além de maior conforto, será possível a higienização desses mobiliários hospitalares;

Abril

- Troca das telhas do telhado da maternidade, para implantação das placas fotovoltaicas pela empresa Vitalis Energia, contratada da CPFL.

Indua

CONCLUSÃO

Em relação ao cumprimento das metas analisa-se que o hospital, superou os números esperados em 9 dos 15 indicadores. Dentre os indicadores cujas metas não foram atingidas temos:

Consult. Med. Atenc. Especializada - Ginecologia/Obstetrícia (NÃO ATINGIDA).

Motivo: O Serviço de Ambulatório Ginecologia/Obstetrícia atende demanda referenciada pela Central de Vagas do município para fins de avaliação cirúrgica, conforme encaminhamentos recebidos do Serviço de Rede Básica.

Consult. Med. Atenc. Especializada - Oftalmologia (NÃO ATINGIDA)

Motivo: Em dezembro/2018 foi realizado mutirão de cirurgias de cataratas de pacientes que foram referenciados pela Central de Vagas do município, zerando a fila de espera de São Roque. Portanto não contratamos profissional para atendimento desta especialidade neste quadrimestre.

Consult. Med. Atenc. Especializada - Ortopedia (NÃO ATINGIDA)

Motivo: queda no volume de demanda espontânea proveniente do Serviço de Pronto Atendimento.

Atividade Ortopedia c/ Imob Prov. (NÃO ATINGIDA)

Motivo: indicador diretamente ligado ao volume de consultas de ortopedia, atendimento que apresentou queda de volume.

Internação Cirúrgica (NÃO ATINGIDA)

Motivo: volume de cirurgias eletivas com permanência inferior a 24 horas, considerando os procedimentos realizados como por exemplo, fimose.

Internação Pediátrica (NÃO ATINGIDA)

Motivo: queda no volume de demanda espontânea proveniente do Serviço de Pronto Atendimento .



Salientamos que os serviços prestados no hospital permaneceram de forma habitual.

Com o propósito de auxiliar a Santa Casa em sua reformulação e adequação administrativo-estatutária e financeira, a municipalidade em conjunto com a provedoria e a diretoria da Santa Casa, acordaram sobre a requisição administrativa, regulamentada através do Decreto nº 8.928 de 03 de dezembro de 2018, pelo prazo de seis meses, prorrogáveis caso se faça necessária para a finalização dos trabalhos.

Desta forma, espera-se atender as exigências documentais junto aos órgãos fiscalizadores e também na prestação de uma maior escala de serviços ao município e microrregião referenciada.

Sendo o que se apresentava para o momento.

São Roque, 29 de Maio de 2020.



Andrea Helena de Moraes Rodrigues
Administradora Interina

*Andrea Helena de M. Rodrigues
Administração Interino*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.santacasasr.com.br/missao-visao-e-valores>;

Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS;

Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS, Plano Operativo;

www.tabnet.saude.sp.gov.br;

www.cnes.gov.br;

Sistema Folha de Pagamento, "Samifolha - Administração de Pessoal " Relatório de totalizadores por função-período 30/04/2019.